

Memória rendeira | Ficha de Entrevista | 05

Nome: Hadelina Helena Vieira.

Local de nascimento: Ribeirão da Ilha – Florianópolis-SC **Ano:** 1925.

Idade na ocasião da entrevista: 92 anos.

Data da entrevista: 24/11/2017.

Local da entrevista: Residência da entrevistada no Ribeirão da Ilha, Florianópolis-SC.

Equipe: Tati Costa (Entrevista e Som Direto); Daniel Choma (Entrevista e Câmera).

Projeto de origem: Ribeirão Foto Sensível. **Acervo:** Câmara Clara.

TEMA	Descrição
INFÂNCIA	Brincadeiras com areia da praia enfeitada por conchinhas e flores de guaxuma.
ATIVIDADES LABORAIS	Apanhar café, renda de bilro, raspar mandioca em troca de uma cuia de farinha e alguns beijus.
SABERES DA CULTURA MUSICAL	O marido foi músico da Banda da Lapa. Relata caminhadas noturnas pelo Ribeirão da Ilha acompanhando Ternos de Reis. Menciona também boi de mamão e pau de fita.
FESTIVIDADES E EVENTOS DE SOCIABILIDADE	Bailes separados em baile dos brancos e baile dos pretos. Festas religiosas católicas no Ribeirão da Ilha e no Pântano do Sul. Menciona a Festa de Nossa Senhora do Rosário no Ribeirão da Ilha.
PRÁTICAS DE ESPIRITUALIDADE	Frequenta igreja católica, quando moça solteira era filha de Maria.
SABERES DA CULTURA ORAL E PRÁTICAS DE SAÚDE	Cuidados de saúde com benzeduras feitas por um tradicional curandeiro do Ribeirão da Ilha, João Adão, conhecido como tio Adão.
CULTURA ALIMENTAR	Em casa a alimentação consistia em peixe assado ou ensopado temperado com alfavaca e cebolinha plantadas em casa. Siri, berbigão ou ostra colhidos na praia. Pirão de farinha de mandioca e água, apesar de relatar que era difícil ter recursos comprar a farinha. Café às vezes era comprado ou então colhido e torrado em casa, adoçado com melado ou açúcar. Relata que durante o dia, quando sentia fome, colhia ostras na praia e muitas vezes assava ali mesmo, com fogueira feita em latas velhas recolhidas com latoeiro.
MEIOS DE TRANSPORTE E DESLOCAMENTO	Conta a história que recém casada se mudou do Ribeirão da Ilha para a região central e sua mudança foi transportada em uma lancha baleeira do Ribeirão da Ilha até o bairro José Mendes.
FORMAÇÃO ESCOLAR	Estudou apenas por três meses.
RELAÇÕES COM MEIO AMBIENTE	Relata que tomava banho de mar vestido.
CULTURA MATERIAL	Relata sobre os objetos domésticos feitos artesanalmente: vassoura de carqueja e travesseiro enchido com macela. Dormiam em esteira na infância. Fogão à lenha. Na infância não havia eletricidade, a luz era a querosene.

RENDA DE BILRO	
RELAÇÃO COM A RENDA DE BILRO	Quando da entrevista, já não fazia mais renda.
APRENDIZADO DA RENDA DE BILRO (IDADE, COM QUEM APRENDEU)	Aprendeu com sua tia na infância, faz rendas de maior quantidade de bilros, não costuma fazer Tramoia.
PERÍODO DA VIDA EM QUE FEZ OU FAZ RENDA DE BILRO	Relata que durante toda a vida a renda representou seu sustento, mas não há registro até quando a manteve em atividade.
ORIGEM, GUARDA, TROCAS E UTILIZAÇÃO DOS PIQUES E DESENHOS (SE UTILIZA TÉCNICA DE XEROX DA PEÇA OU PIQUES ORIGINAIS):	Sem registro.
ORIGEM E HISTÓRIAS DOS BILROS E DA ALMOFADA, COMO SÃO FEITOS NO PRESENTE E NO PASSADO:	Sem registro.
UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS, LINHAS, ALFINETES, ETC.	Sem registro.
VALOR E FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO	Vendia para uma senhora do Ribeirão da Ilha chamada dona Adelina que comercializava renda de bilro e menciona que esta senhora pagava a renda adiantado se Hadelina necessitasse de dinheiro. Uma vez por mês, também ia ao centro de Florianópolis onde vendia para uma senhora, dona Cecília, na rua Crispim Mira. Ali entregava as rendas de bilro e recebia o dinheiro no ato.
QUALIDADES DO SABER FAZER	Sem registro.
USOS NO PASSADO E NO PRESENTE E MOTIVAÇÕES PARA FAZER RENDA DE BILRO NO PASSADO E NA ATUALIDADE	Sem registro.
EXPERIÊNCIAS E CIRCUITOS CULTURAIS COMO RENDEIRAS	Sem registro.
TRANSMISSÃO GERACIONAL E EXPECTATIVA FUTURA:	Sem registro.

FICHA DE ENTREVISTA COM HADELINA HELENA VIEIRA

Acervo: Projeto Memória Rendeira | Fonte: <http://www.camaraclara.org.br/memoriarendeira/hadelina/>

MEMÓRIA RENDEIRA

Projeto selecionado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura - Patrimônio e paisagem cultural - Edição 2020, executado com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura.

Projeto:



Apoio:



Realização:

